



APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DAS SEMENTES DE ALIBERTIA SORBILIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A BIOECONOMIA E A CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA

VANESSA DE SOUZA MARINHO; LUDMYLLA NEGREIROS DO NASCIMENTO; JAIME PAIVA LOPES AGUIAR; FRANCISCA DAS CHAGAS DO AMARAL SOUZA

Introdução: A Amazônia, reconhecida por sua vasta biodiversidade e riqueza de recursos naturais, desempenha um papel fundamental na economia local e global. Entre as diversas espécies vegetais que habitam essa região, a *Alibertia sorbilis*, pertencente à família *Rubiaceae*, destaca-se pelo seu significativo potencial econômico e nutricional. As sementes dessa planta, embora ainda pouco exploradas, apresentam uma composição nutricional que sugere aplicações promissoras em áreas como alimentação, bioprodutos e cosméticos. A realização de análises físico-químicas das sementes é importante para entender suas propriedades e identificar oportunidades de uso sustentável, o que pode contribuir para o fortalecimento da bioeconomia na Amazônia. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever o potencial das sementes de *A. sorbilis* para a bioeconomia da região, explorando suas características nutricionais que podem ser utilizadas no desenvolvimento de novos produtos. **Material e Métodos:** Para alcançar os resultados, as sementes foram caracterizadas através de análises físico-químicas seguindo os métodos da AOAC, avaliando umidade, cinzas, carboidratos, proteínas, minerais, cor, pH e acidez, além da interpretação estatística dos dados obtidos. **Resultados:** Os resultados mostraram que as sementes de *A. sorbilis* possuem um teor de umidade de 44,50% e carboidratos em torno de 54,18%, valores significativamente superiores aos encontrados em sementes de Chia (*Salvia hispanica*). O teor de lipídios foi baixo (0,13%) e o teor proteico também foi reduzido (0,04%), limitando seu uso como fonte primária de proteína, mas abrindo oportunidades para combinações com outras fontes proteicas em formulações alimentares. O conteúdo mineral das sementes é relevante, especialmente o potássio (293,67 ppm), essencial para a saúde cardiovascular. Com base nas características nutricionais e físicas, diversas possibilidades de produtos podem ser desenvolvidas, como snacks saudáveis e farinhas funcionais. **Conclusão:** A exploração das sementes de *A. sorbilis* não apenas promove a bioeconomia local ao gerar novas oportunidades econômicas, mas também contribui para a conservação da biodiversidade amazônica. A valorização dessas sementes deve ser acompanhada por estudos adicionais sobre suas propriedades funcionais e potenciais aplicações industriais, garantindo um uso sustentável dos recursos naturais da região e alinhando desenvolvimento econômico com a preservação ambiental.

Palavras-chave: **BIODIVERSIDADE; NUTRIÇÃO; RUBIACEAE**